PROGRAMA DE CURSO

Sociologia do Ensino Superior: Análises e

discussões sociológicas sobre acesso,

permanência e vivência na universidade

Prof. Dr. Gustavo Bruno de Paula gustavobrp@gmail.com

Carga horária: 30h

Dias e horários das aulas: Sextas, 16:00 às 18:00

DESCRIÇÃO DA DISCIPLINA

O objetivo da disciplina é discutir, com base em referenciais da sociologia da educação, aspectos sociais das desigualdades de acesso, permanência e vivência no ensino superior. Esse debate estará sempre articulado com as desigualdades sociais de gênero, raça e classe. A disciplina se inicia com uma discussão sobre os dilemas comuns na entrada do ensino superior. Depois, debateremos sobre aspectos mais amplos sobre as mudanças nos padrões de acesso e de desigualdades no sistema de ensino superior, tomando referências tanto internacionais como nacionais.

CONDUÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina consistirá em aulas dialogadas com base nas leituras indicadas, estando o espaço aberto para dúvidas sobre os conteúdos e comentários para debates. Faremos também o uso de fórum online para compartilhar conteúdos variados relacionados ao tema do curso, como vídeos, podcasts, notícias, quadrinhos e outros materiais, bem como a entrega de atividades. Nesse caso, também se incentiva a colaboração dos participantes em compartilhar materiais que considerarem importantes. Todas as leituras indicadas e sugeridas serão compartilhadas via plataforma online. Exige-se a todos os participantes, inclusive o professor, durante todo o curso e em todos os seus espaços, uma atitude de respeito às ideias, valores e características de todos os membros.

AVALIAÇÃO

- Leitura e comentários de um dos textos indicados na disciplina, em sala de aula: 4 pontos.
- Comentário sobre o filme *M-8 Quando a morte socorre a vida*, até 1 página: 3 pontos.
- Entrega de um texto curto com os comentários/observações sobre dificuldades que vivenciou/observou na universidade e uma possível proposta de solução, a partir dos textos lidos: 3 pontos.

ORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA E LEITURAS

Parte I: Contextualização do ensino superior enquanto objeto de pesquisa

1 – Apresentação da disciplina – 19/08

2 - Introdução - 26/08

Leitura indicada:

DUBET, François. Qual democratização do ensino superior?. Caderno CrH, v. 28, p. 255-266, 2015.

Leitura sugerida:

BARBOSA, Maria Ligia Oliveira. Democratização ou massificação do Ensino Superior no Brasil? Revista de Educação PUC-Campinas, v. 24, n. 2, p. 240-253, 2019.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; SAMPAIO, Helena; HERINGER, Rosana. A institucionalização da pesquisa sobre ensino superior no Brasil. Revista Brasileira de Sociologia, v. 6, n. 12, p. 19-41, 2018.

BRUNNER, José Joaquín. Sociologia da educação superior nos contextos internacional, regional e local. Dados, v. 52, p. 620-658, 2009.

TROW, Martin. Reflections on the transition from elite to mass to universal access: Forms and phases of higher education in modern societies since WWII. In: International handbook of higher education. Springer, Dordrecht, 2007. p. 243-280.

DUBET, François; DURU-BELLAT, Marie; VÉRÉTOUT, Antoine. As desigualdades escolares antes e depois da escola: organização escolar e influência dos diplomas. Sociologias, v. 14, p. 22-70, 2012.

3 – As desigualdades do campo do ensino superior – 02/09

Leitura indicada:

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A escolha dos eleitos. In: BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. Os herdeiros. Florianópolis: EDUFSC, 2014. p.15-47.

Leitura sugerida:

NOGUEIRA, Claudio. NOGUEIRA, Maria Alice. Os herdeiros: fundamentos para uma sociologia do ensino superior. Educação & Sociedade, v. 36, p. 47-62, 2015.

BOURDIEU, Pierre. O conflito das faculdades. BOURDIEU, Pierre. Homo academicus. Florianópolis, Editora da UFSC. 2013. p.63-102.

Parte II: Discussão sobre os desafios do ingresso e da permanência na universidade

4 – Dilemas da entrada no ensino superior – 16/09

Leitura indicada:

COULON, Alain. Introdução. In: COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba. 2008. p.31-43.

Leitura sugerida:

FERREIRA, Manuela; MOUTINHO, Fernanda. Começam as aulas... caio de pára-quedas numa coisa completamente diferente.: Aprender a lidar com a estranheza, tornando-se estudante da licenciatura em ciências da educação. 2007.

PIOTTO, Débora Cristina. Estudantes das camadas populares na USP: encontros com a desigualdade social. In: PIOTTO, Débora. (Org.) Camadas populares e universidades públicas: trajetórias e experiências escolares. São Carlos: Pedro & João Editores. 2014. p. 133-166.

5 – O tempo de estranhamento – 23/09

Leitura indicada:

COULON, Alain. O tempo de estranhamento. In: COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba. 2008. p.61-100.

Leitura sugerida:

PORTES, Écio. Estudantes das camadas populares na USP: encontros com a desigualdade social. In: PIOTTO, Débora. (Org.) Camadas populares e universidades públicas: trajetórias e experiências escolares. São Carlos: Pedro & João Editores. 2014. p. 166-238.

CARNEIRO, Ava da Silva Carvalho; SAMPAIO, Sônia MARIA Rocha. Estudantes de origem popular e afiliação institucional. In: SAMPAIO, Sônia. (Org.) Observatório da vida estudantil: primeiros estudos. 2011. p. 53-69.

TINTO, Vincent. Leaving college: Rethinking the causes and cures of student attrition. University of Chicago Press, 5801 S. Ellis Avenue, Chicago, IL 60637, 1987.

TINTO, Vincent. Definir la deserción: una cuestión de perspectiva. Revista de educación superior, v. 71, n. 18, p. 1-9, 1989.

6 – O tempo da aprendizagem e de afiliação – 30/09

Leitura indicada:

COULON, Alain. O tempo da aprendizagem. In: COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba. 2008. p.147-174.

Leitura sugerida:

COULON, Alain. O tempo da afiliação. In: COULON, Alain. A condição de estudante: a entrada na vida universitária. Salvador: Edufba. 2008. p.193-230.

CARNEIRO, Ana Silva. SAMPAIO, Sônia. Estudantes de origem popular e afiliação institucional. In.: SAMPAIO, Sônia Maria Rocha. (Org.) Observatório da vida estudantil: primeiros estudos. Edufba, 2011. p.53-69.

Parte III: Inclusão social com perpetuação das desigualdades sociais?

7 – Estratificação no ensino superior – 07/10

Leitura indicada:

PICANÇO, Felícia; MORAIS, Juliana. Estudos sobre estratificação educacional: síntese dos principais argumentos e desdobramentos. Educação & Sociedade, v. 37, p. 391-406, 2016.

Leitura sugerida:

MONT'ALVÃO, Arnaldo. A dimensão vertical e horizontal da estratificação educacional. Teoria e Cultura, v. 11, n. 1, 2016.

RIBEIRO, Carlos Antônio Costa; SCHLEGEL, Rogério. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil (1960 a 2010). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. 2015. p.133-162.

BRITO, Murillo Marschner Alves de. Novas tendências ou velhas persistências? Modernização e expansão educacional no Brasil. Cadernos de Pesquisa, v. 47, p. 224-263, 2017.

SHAVIT, Yossi et al. (Ed.). Stratification in higher education: A comparative study. Stanford University Press, 2007.

8 – Desigualdades de classe, raça e gênero no ensino superior – 14/10

Leitura indicada:

CARVALHAES, Flavio; RIBEIRO, Carlos Antônio Costa. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: Desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. Tempo Social, v. 31, p. 195-233, 2019.

Leitura sugerida:

PICANÇO, Felícia. Juventude por cor e renda no acesso ao Ensino Superior: somando desvantagens, multiplicando desigualdades?. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 30, p. 145-181, 2015.

MENDES, Tayná et al. Azul ou rosa? A segregação de gênero no ensino superior brasileiro, 2002-2016. Cadernos de Pesquisa, v. 51, 2021.

9 – Expansão do acesso e reprodução das desigualdades – 04/11

Leitura indicada:

BOURDIEU, Pierre; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In. NOGUEIRA, Maria Alice. CATANI, Afrânio. (org.). Pierre Bourdieu: escritos em educação. Vozes. 2005. p. 217-228.

BOURDIEU, Pierre. As estratégias de reconversão. In: BOURDIEU, Pierre. A distinção. São Paulo: Edusp, 2007.p.122-161.

Leitura sugerida:

SALATA, André. Ensino Superior no Brasil das últimas décadas: redução nas desigualdades de acesso?. Tempo Social, v. 30, p. 219-253, 2018.

VARGAS, Hustana Maria. Aqui é assim: tem curso de rico pra continuar rico e curso de pobre pra continuar pobre. 33ª Reunião Anual da ANPED, 2010.

Parte IV: Discussão sobre mudanças, políticas e práticas de ensino nas universidades

10 – Filme: *M-8 Quando a morte socorre a vida* – 11/11

11 – A importância dos serviços de apoio universitário – 18/11

Leitura indicada:

DIAS, Carlos Eduardo. SAMPAIO, Helena. Serviços de apoio a estudantes em universidades federais no contexto da expansão do ensino superior no Brasil. In: DIAS, Carlos Eduardo. TOTI, Michelle. POLYDORO, Soely. ANDERY, Helena. (Org.) Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p.27-60.

Leitura sugerida:

SAMPAIO, Sônia Maria Rocha; SANTOS, Georgina. O conceito de afiliação estudantil como ferramenta para a gestão pedagógica da educação superior. In: Conferência FORGES–Fórum do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, 2ª, Macau. 2012.

HERINGER, Rosana. Políticas de ação afirmativa e os desafios da permanência no ensino superior. In: DIAS, Carlos Eduardo. TOTI, Michelle. POLYDORO, Soely. ANDERY, Helena. (Org.) Os serviços de apoio pedagógico aos discentes no ensino superior brasileiro. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. p.61-78.

VARGAS, Hustana Maria; HERINGER, Rosana. Políticas de permanência no ensino superior público em perspectiva comparada: Argentina, Brasil e Chile. Education Policy Analysis Archives, v. 25, p. 72-72, 2017.

12 – As políticas de ação afirmativa – 25/11

Leitura indicada:

FERES JUNIOR, João et al. O conceito de ação afirmativa. In: FERES JUNIOR, João et al. Ação afirmativa: conceito, história e debates. EdUERJ, 2018. p.13-26.

Leitura sugerida:

MUNANGA, Kabengele. Considerações sobre as políticas de ação afirmativa no ensino superior. O negro na universidade: o direito à inclusão. Brasília, DF: Fundação Cultural Palmares, p. 07-19, 2007.

JESUS, Rodrigo Ednilson. Quem quer (pode) ser negro no Brasil?. Autêntica Editora, 2021.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Paulo Vinícius Baptista da; BRITO, José Eustáquio de. Ações afirmativas de promoção da igualdade racial na educação: lutas, conquistas e desafios. Educação & Sociedade, v. 42, 2021.

SILVA, Tatiana Dias. Ação afirmativa e população negra na educação superior: acesso e perfil discente. Texto Para Discussão, 2020.

SENKEVICS, Adriano Souza; MELLO, Ursula Mattioli. O perfil discente das universidades federais mudou pós-Lei de Cotas?. Cadernos de Pesquisa, v. 49, p. 184-208, 2019.

PAULA, G. B. de, NONATO, B. F. NOGUEIRA, C. M. M. (2022). Ações afirmativas e estratificação horizontal: comparação entre bônus e Lei de Cotas na UFMG. SciELO Preprints. https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.3488

13 – As mudanças de escolha e acesso à graduação provocadas pelo Sisu – 02/12

Leitura indicada:

VARGAS, HUSTANA. O Sisu na berlinda: presente e uma provocação para o futuro. Educação em Revista, v. 35, 2019.

Leitura sugerida:

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins et al. Promessas e limites: o Sisu e sua implementação na Universidade Federal de Minas Gerais. Educação em Revista, v. 33, 2017.

NOGUEIRA, Claudio M. M. Escolha racional ou disposições incorporadas: diferentes referenciais teóricos na análise sociológica do processo de escolha dos estudos superiores. Estudos de Sociologia (Recife), v. 18, p. 10-40, 2012.

GILIOLI, Renato de Souza Porto. Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, SISU e desafios. Brasília: Câmara dos Deputados, v. 49, p. 1-55, 2016.

ARIOVALDO, Thainara Cristina; NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins. Nova forma de acesso ao ensino superior público: um estado do conhecimento sobre o Sistema de Seleção Unificada-SiSU. Revista Internacional de Educação Superior, v. 4, n. 1, p. 152-174, 2018.

14 – Um olhar sobre o contexto e as desigualdades na USP – 09/12

Leitura indicada:

CARLOTTO, Maria Caramez. A Universidade Vista" A Certa Distância": a estrutura social da USP e sua representação simbólica. Política & Sociedade, v. 17, n. 38, p. 224-255, 2018.

Leitura sugerida:

PIOTTO, Débora Cristina; NOGUEIRA, Maria Alice. Incluindo quem? Um exame de indicadores socioeconômicos do Programa de Inclusão Social da USP. Educação e Pesquisa, v. 42, p. 625-649, 2016.

15 – Síntese da disciplina – 16/12